

NOME: RODOLFO MURATORI ZAPALA PIMENTAL

TÍTULO: ESCOLINHA DE HANDEBOL COMO PRÁTICA SOCIAL

AUTORES: FABIO PERON CARBALLO, RODOLFO MURATORI ZAPALA PIMENTAL , FABIO PERON CARBALLO, RODOLFO MURATORI ZAPALA PIMENTEL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: HANDEBOL, PRÁTICA SOCIAL, ESCOLINHA, CÂMARA DA SAÚDE.

RESUMO

A implantação do handebol por meio de uma prática social justifica-se pelo fato de possibilitar à criança e o adolescente a preservação de suas características, necessidades e interesses, onde cada um terá a oportunidade de, por meio das experiências vivenciadas com a atividade esportiva, construir seu próprio conhecimento. Este projeto tem como objetivo geral proporcionar aos envolvidos uma formação integral, garantindo a inclusão por meio do esporte. Possibilitando assim, um melhoramento das relações interpessoais e socialização dentro da comunidade, estabelecendo uma relação de compromisso entre a comunidade acadêmica e comunidade externa a esta, pela apresentação de uma postura ética, clara de ação e interesse frente à sociedade que a sustenta. O Projeto atende, em média, a 100 crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 17 anos, de ambos os sexos, de escolas públicas e particulares, duas vezes por semana, na quadra do Divinópolis Tennis Clube (DTC), nos horários de 14 horas às 18 horas, sendo os horários divididos por categorias. A avaliação é realizada de forma contínua, desde o processo de planejamento, preparação das aulas e elaborações de relatórios. A própria participação e os indícios motivacionais dos integrantes constituem ferramentas avaliativas qualitativas. Também, foi colhido relatos escritos realizados pelos alunos, a fim de nortear o andamento do projeto e observar a subjetividade das relações envolvidas entre os alunos participantes, dos conhecimentos adquiridos por meio das relações interpessoais, e da motivação que cada um tem em participar da escolinha de handebol. Os envolvidos relataram que, por meio das atividades entenderam e aplicaram a cooperação, convivência e participação, que o projeto é muito interessante por preocupar com a formação, não de atletas, mais sim de cidadãos, contribuindo para a ampliação dos seus laços de amizades.